

Afonso Zeca

"Já O Tempo Se Habitua"

Visit "[Já O Tempo Se Habitua](#)" on MotoLyrics.com

JãfÂi o tempo
Se habitua
A estar alerta
NãfÂo hãfÂi luz
Que nãfÂo resista
ãfÂ€ noite cega
JãfÂi a rosa
Perde o cheiro
E a cor vermelha
Cai a flor
Da laranjeira
ãfÂ€ cova incerta
ãfÂ€gua mole
ãfÂ€gua bendita
Fresca serra
Lava a lãfÂngua
Lava a lama
Lava a guerra
JãfÂi o tempo
Se acostuma
ãfÂ€ cova funda
JãfÂi tem cama
E sepultura
Toda a terra
Nem o voo
Do milhano
Ao vento leste
Nem a rota
Da gaivota
Ao vento norte
Nem toda
A forãfÂsa do pano
Todo o ano
Quebra a proa
Do mais forte
Nem a morte
JãfÂi o mundo
Se nãfÂo lembra
De cantigas
Tanta areia
Suja tanta
Erva daninha

A nenhuma
Porta aberta
Chega a lua
Cai a flor
Da laranjeira
Ã€ cova incerta
Nem o voo
Do milhano
Ao vento leste
Nem a rota
da gaivota
ao vento norte
Nem toda
a forÃ§a do pano
todo o ano
Quebra a proa
do mais forte
nem a morte
Entre as vilas
E as muralhas
Da moirama
Sobre a espiga
E sobre a palha
Que derrama
Sobre as ondas
Sobre a praia
JÃi o tempo
Perde a fala
E perde o riso
Perde o amor

Visit [Afonso Zeca](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.